

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2015

1 No dia 10 (dez) de novembro de 2015 (dois mil e quinze), às 14h27min (quatorze horas e
2 vinte e sete minutos) na sala de palestras do Parque Ecológico Danilo Santos de Miranda,
3 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
4 (COMDEMA) com a presença de 19 (dezenove) integrantes, a saber: A Vice-Presidente
5 Jane Pugliesi e representante do Rotary Clube, 2º Vice-Presidente Paulo César de Jesus
6 e representante da AAMA, João André Amaral representante da Secretaria Municipal de
7 Agricultura e Desenvolvimento, Priscila Barbosa Borduqui Campos representante da
8 Secretaria Municipal de Educação, Sandra Maria Corrêa Miller representante da
9 Secretaria do Meio Ambiente do Estado, Marcelo de Freitas Lima e Edílson Moreira de
10 Oliveira representantes do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas –
11 IBILCE/UNESP, Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal da Secretaria
12 Estadual do Meio Ambiente, Vanessa Helena Guilherme Machado representante do
13 SESC, Rodolfo Neugebauer representante da AAMA, Isabela Bologna
14 Campbell representante da Secretaria Estadual da Agricultura – CATI, Marcelo Mansano
15 de Moraes representante da Associação Comercial e Empresarial de SJRP – ACIRP,
16 Roseli Lorena Leonel representante do Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto –
17 SEMAE (não assinou a lista de presença) e Eduardo Barcellos Dutra representante do
18 DAEE, além dos convidados Ricardo Quitério Sartori, Daniela Rocha, Larissa Tiago Volpi
19 representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo e Flávia Longhi,
20 Gabriella Nunes de Souza representantes da Empresa Arco Verde. Justificaram a
21 ausência: Flor de Liz Mendes de Seixas representante da Secretaria Municipal de Obras,
22 Felício Antônio Siqueira Filho representante da Secretaria Municipal do Planejamento,
23 Vera Márcia Pagotto e Daniel Mario Gomes Pinto representante da CETESB, Paulo
24 Sérgio Bertazzi Rodrigues representante da UNILAGO.

25A Vice-Presidente Jane Pugliesi presidiu a reunião no lugar da Presidente Thais de Souza
26Celentano. Inicialmente foi disponibilizada a lista de presença e a ata, para as respectivas
27assinaturas. Jane Pugliese informou que está tendo problemas com o e-mail, pois não
28recebeu a ATA. O primeiro item da pauta seria sobre o levantamento das atas para
29elaboração de um plano de trabalho, mas Jane interveio e solicitou que o ofício que foi
30encaminhado pela Polícia Ambiental sobre as vistorias dos TCRA's fosse escaneado e
31enviado por e-mail para todos os conselheiros. Paulo César de Jesus pergunta se tem
32algo de importante no ofício. Ricardo Quitério Sartori responde que eles (Polícia
33Ambiental) vistoriaram a área e encaminharam o laudo de vistoria. Jane Pugliese leu o
34laudo da Polícia Ambiental e diz que de acordo com o ofício emitido foi declarado que o
35plantio de mudas realizado pelas empresas responsáveis pelo loteamento da COPLAN,
36EUROPARK e VIVA SUL estão de acordo com o estabelecido pelo órgão ambiental
37competente e o montante plantado ultrapassou a quantidade exigida. Paulo César de
38Jesus contesta o ofício dizendo que foi ao local e teve orientação sobre plantios feitos em
39áreas urbanas, onde não pode ser plantada a mesma espécie, devido à vulnerabilidade
40em caso de pragas e declara que a aproximadamente há 3 (três) meses, a CETESB,
41Polícia Ambiental e Secretaria do Meio Ambiente ediu para que ele não levasse a
42denúncia ao ministério público e nem para as mídias. Jane Pugliese diz que o plantio foi
43realizado de acordo com a lei. Paulo César menciona que viu o TAC e que é preciso
44plantar mudas nativas o que não ocorre no local, exemplifica que o chorão não é uma
45espécie nativa. Larissa Volpi diz que é necessário analisar as espécies e que se a muda
46referida for a aroeira salsa, também conhecida como chorão, a espécie é nativa. Jane diz
47que a denúncia é grave e pergunta a opinião do grupo sobre quais providências deverão
48ser tomadas. Paulo César diz que o Narciso Santos já fez um levantamento inicial e que
49também foi na área e observou um plantio no alinhamento ao ir a Polícia Ambiental ninguém
50soube explicar se a arborização é correta ou não, sugere que o COMDEMA vá até o local
51e façam um novo levantamento para a elaboração de um laudo contrapondo a vistoria da

52Polícia Ambiental. Narciso Santos diz que durante o levantamento constatou que de 35
53(trinta e cinco) espécies, aproximadamente 15 (quinze) eram exóticas e os restantes
54nativas, sendo algumas não apropriadas para o local úmido, além de confirmar que em
55baixo do linhão estão plantadas espécies não apropriadas para o local, sugerindo que a
56CPFL deveria ser informada sobre tal fato. Marcelo Lima pergunta se o COMDEMA possui
57recursos para pagar vistorias a fim de verificar o problema. Jane Pugliese diz que o
58COMDEMA não possui verbas para este tipo de trabalho. Marcelo Lima diz que o
59COMDEMA poderia pedir para um órgão superior vistoriar e emitir um parecer. Jane
60Pugliese reafirma que não possui verbas, porém, dentro do COMDEMA existem técnicos
61que poderiam se reunir e emitir um laudo, caso seja constatado a inconformidade que
62seja levada ao Ministério Público. Narciso Santos diz que fez um favor ao Paulo César,
63deixando claro que não pode emitir laudos por ser funcionário publico e sugere que seja
64criado um grupo de técnicos para emissão de laudos e levar para a CETESB e que eles
65possam revisar. Paulo César diz que o Engenheiro Rafael Ceron da CETESB, em uma
66reunião, afirmou que não pode ultrapassar 20 (vinte) espécies o que não condizem com a
67lei, os TACs estão sendo feitos e as espécies morrendo, não existem informações
68suficientes, uma vez que as áreas destruídas são maiores que as reflorestadas e a
69CETESB não possuem corpo técnico. Jane Pugliese pergunta quem está de acordo em
70formar o grupo de estudo. Gabriella Nunes sugere que se façam Convênios e que os
71grupos de trabalho para vistoriar as áreas de cumprimento de TCRA sejam feito em
72conjunto com os alunos da UNIRP, UNESP ou de outras Universidades, já que no
73COMDEMA existem representantes dessas instituições. Segundo Gabriella Nunes, isso
74poderia ser de grande valia tanto para o COMDEMA quanto para os alunos das
75universidades. Edílson Oliveira diz que é possível, desde que seja feito corretamente e
76necessitaria de um prazo maior, devido à burocracia. Jane Pugliese pergunta se os alunos
77da UNESP poderiam participar. Edílson Oliveira reitera e diz que é burocrático, porém há
78a possibilidade de participação. Rodolfo Neugebauer também confirma a participação do

79grupo. Jane Pugliese pede para que ao final da reunião, as pessoas que participarão do
80grupo de trabalho dos TCRA's permaneçam na sala. Jane Pugliese pede para que seja
81enviado o ofício que foi encaminhado a CETESB para todos os conselheiros terem
82acesso, evitando o deslocamento de todos até a SMAURB para retirada do documento.
83Paulo César diz que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo deveriam
84emitir um parecer referente aos TCRA's em áreas de preservação permanente e calçadas.
85Jane Pugliese diz que o projeto é encaminhado para a Prefeitura aprovar. Marcelo
86Mansano disse que em relação às árvores plantadas em calçadas, é responsabilidade
87dos munícipes e da Prefeitura fiscalizar o plantio e que isso é definido no momento que o
88município providencia o Habite-se. Paulo César diz que para o cumprimento dos TCRA's, é
89permitido o plantio apenas de espécies nativas e, portanto, deveria ser emitido um laudo
90da SMAURB para que o TCRA fosse cumprido, plantando de forma adequada. Paulo
91César disse ainda que é necessário esclarecer esses pontos trazendo pessoas
92qualificadas para explicar sobre os assuntos que os Conselheiros têm dúvidas. Marcelo
93Mansano interveio e disse que é muito interessante trazer pessoas para esclarecer e
94trazer informações para o COMDEMA e exemplificou dizendo que foi em uma palestra
95onde o Engenheiro Zacarin comentou sobre as obras antiinundantes e a chuva que alagou
96a cidade esse mês. Vale ressaltar que a chuva foi de mais de cem milímetros por metro
97quadrado e que as obras ainda não estão interligadas, por isso o alagamento. Falou que a
98palestra foi muito esclarecedora e sugeriu trazer Zacarin para ministrar uma palestra em
99uma próxima reunião do COMDEMA. Logo após, Jane Pugliese perguntou se todos leram
100a atas passadas e se alguém fez um levantamento das propostas. Ricardo Quitério disse
101que fez um levantamento das propostas realizadas nas atas até o mês de abril e leu um
102resumo das sugestões elencadas ao longo do presente ano. Ricardo Quitério sugeriu que
103sejam feitos convites para outros palestrantes, assim como o convite feito ao Rafael
104Ceron da CETESB. Marcelo Mansano perguntou se essas palestras seriam abertas ao
105público ou não. Sandra Miller interveio e disse que as palestras podem ser realizadas

106dentro do COMDEMA, mas também para a comunidade, dependendo do assunto e de
107outros aspectos. Reafirmou que uma coisa não inviabilizaria a outra, já que são palestras
108distintas e devem-se realizar tanto palestras específicas para os conselheiros nas
109reuniões ordinárias, quanto palestras voltadas para o público, utilizando auditórios e disse
110que lembrava que isso já foi discutido nas reuniões passadas e já tiveram algumas
111palestras realizadas. Edílson Oliveira confidencia que possui a escola de formação do
112legislativo que é por uma imposição e incapacidade da própria gestão pública de se
113organizar a frente de tudo que recolhe a instituição, e sugere formar uma escola igual à
114escola do legislativo, para tornar Rio Preto um polo de referência, chamar outros
115conselhos analisando as experiências de cada um e ainda disse que analisando as atas
116anteriores ficou decepcionado do COMDEMA ser colocado apenas como consultivo.
117Edilson Oliveira afirma ainda que o COMDEMA tem o papel formador que une todas as
118outras instituições e questiona como pode ser formador se não possuem fundos e nem
119condições jurídicas, coloca que poderia ser feito convênio com FAPERP, que é uma
120fundação que tem muito o que oferecer e lembra que há dez anos, quando participou do
121COMDEMA, houve uma desavença para reestruturar a FAPERP e colocar como uma das
122ações o trabalho com meio ambiente e por faltar isso no estatuto ela não poderia financiar
123projetos e retoma perguntando se o COMDEMA está em condições legais para fazer isso
124e se é possível fazer e pensar em um modelo esfera estadual para constituir uma escola,
125lembrando que isso não inviabiliza nada do que foi dito nas reuniões. Edílson Oliveira
126aponta que durante a leitura das atas pode perceber experiências com educação
127ambiental, bem como, o desanimo dos conselheiros, deve-se ter uma postura a fim de
128tomar uma decisão, Edílson relata ainda que participou de um projeto onde fizeram kits
129para os alunos analisarem o pH da água, onde os mesmos puderam observar as
130condições da água para consumo e o nível em cada corpo d'água e acredita que unir o
131trabalho de educação ambiental com as escolas e universidade é papel do conselho.
132Sandra Miller disse que de acordo com Alexandre Batista desde dois mil e oito o

133COMDEMA é deliberativo por lei e afirmou isso mais de uma vez na reunião passada.
134Marcelo Mansano pergunta se Alexandre Batista possui as leis. Sandra Miller disse que
135ele encaminhou com as atas. Edilson Oliveira pergunta mais uma vez se o COMDEMA
136tem competência para ser deliberativo e propor criar uma escola do legislativo que é de
137formação política e formamos a nossa própria formação de consciência e de educação
138ambiental. Sandra Miller disse que a proposta já está valendo que é de fomentar uma
139ação dos conselheiros para ampliar. Edilson Oliveira pergunta novamente se o
140COMDEMA possui competência jurídica. Sandra Miller disse que deveria voltar ao
141estatuto. Larissa Volpi relata os cursos de podadores que a SMAURB oferece e suas
142experiências com os trabalhadores do Viveiro Municipal e sugere a participação em
143cursos e/ou palestras a fim de ganhar conhecimento. Rodolfo Neugebauer diz que
144independente de ser consultivo ou deliberativo, deve-se fazer ações, sem se preocupar se
145pode ou não, levando às propostas a diante. Flávia Longhi diz que as coisas devem ser
146feitas de acordo com a Lei e com a real competência legislativa do COMDEMA. Sandra
147Miller diz que foram colocadas ações que já foram pensadas e apareceram propostas, por
148ser uma proposta que gera uma dúvida, se o documento básico permite fazer o que o
149Edilson propôs, sugere que deve ficar registrado a pesquisa para que possa colocar na
150próxima reunião. Ricardo Quitério disse que é um ponto de partida para não ficar
151“patinando” na mesma coisa sempre. Ricardo Quitério diz que em março Sandra Miller fez
152uma proposta de formar uma rede de COMDEMAs em interlocução com outros conselhos
153e que acha interessante a conhecer a experiência de outros conselhos e citou a
154experiência do André Navarro que faz parte de outro conselho. Edilson Oliveira pergunta
155se o COMDEMA possui alguma rede social. Ricardo diz que a Presidente criou uma
156fanpage e que há um site do COMDEMA com as atas e convocações. Sandra Miller
157pergunta se está sendo alimentada. Marcelo Lima disse que realmente o site está sendo
158alimentado e que possuía até a ata da última reunião. Sandra pediu para repetir o que foi
159falado sobre as galerias de águas pluviais. Gabriella Nunes disse que o pronunciamento

160foi feito pela Valdirene Ribeiro. Rodolfo Neugebauer disse que de acordo com a Ata, foi
161apenas um comentário sobre a galeria pluvial. Rodolfo Neugebauer elucidou que os
162assuntos expostos nas reuniões vão para ata e que é difícil identificar se é um
163comentário, assunto, uma sugestão ou até mesmo algo que o COMDEMA irá fazer e não
164fez. Ricardo Quitério sugere fazer uma planilha de acordo com as atas para que o
165problema seja resolvido. Sandra Miller disse que palestras ministradas por outros órgãos
166foram parcialmente atendidas, citadas como exemplos convites feitas para a CETESB e
167Polícia Ambiental, participação da Arquiteta Carolina Shimizu que explanou sobre o
168Município Verde Azul e é necessário identificar se as palestras foram apresentadas dentro
169das prioridades. Jane Pugliesi coloca que são necessários critérios, prioridades e
170planejamento. Sandra Miller diz que é necessário discutir a experiência de outros
171conselhos e divulgar ao público o que é discutido. Jane Pugliese pergunta qual seria o
172meio de divulgação. Sandra Miller diz que os conselheiros ficaram de buscar formas de
173divulgação, porém, a discussão não foi aprofundada e deveria ser, pois é prioridade. Jane
174Pugliesi pede para que conselheiros sugiram meios de comunicação. Paulo César disse
175que poderia ser através da Televisão e/ou Facebook. Edilson Oliveira sugere utilizar o site
176da Prefeitura. Paulo César perguntou se a Secretaria do Meio Ambiente não pode fazer a
177divulgação. Ricardo Quitério disse que podem ser utilizados meios de comunicação
178através dos sites dos próprios conselheiros também, já que há vários membros de
179Instituições que poderiam auxiliar na divulgação através de seus sites e páginas. Rodolfo
180Neugebauer disse que pode ser concedida entrevista aos canais de televisão. Jane
181Pugliese pergunta quem dos conselheiros possui habilidades com publicidade para a
182divulgação das palestras aproveitando o horário da reunião e sugere que o ano seja
183finalizado com mais ideias. Gabriella Nunes sugere que seja feito parcerias com
184universidades que possui cursos de publicidade e design. Jane Pugliese pergunta quem
185dos conselheiros é representante de alguma instituição de ensino. Edilson Oliveira disse
186que para uma parceria com a UNESP é necessário que seja estabelecido um convênio

187que deverá ser vinculado a Secretaria do Meio Ambiente devido às naturezas jurídicas.
188Jane Pugliesi disse que se dentro do COMDEMA existem conselheiros de universidades
189públicas e privadas e não vê impedimento da divulgação das atividades. Gabriella Nunes
190relata que a Valdirene Ribeiro fez parceria com a UNIRP. Rodolfo Neugebauer
191complementou e diz que esse trabalho da Valdirene Ribeiro foi feito em reuniões na
192Prefeitura e na UNIRP. Sandra Miller disse que é necessário visar às prioridades,
193publicação, escola de tecnologia, troca de experiências de conselhos em vez de formar
194grupos de trabalho. Estudar legislações sobre questões como CNPJ e trazer divulgações.
195Paulo César perguntou onde esta a lei. Edilson Oliveira disse que no jurídico da
196Prefeitura. Paulo César sugere que Jane Pugliesi marque um encontro para fazer uma
197reunião com o jurídico da Prefeitura para esclarecer essas dúvidas. Jane Pugliese disse
198que deve primeiro estabelecer uma legislação interna e independente disso pode-se fazer
199muitas coisas, mas que enquanto isso fica em stand by. Sobre essas ações, podemos
200convidar palestrantes que participaram de outros Conselhos, para dividir suas
201experiências no COMDEMA. Ricardo Quitério sugeriu que André Navarro e o Paulo
202Sérgio Bertazzi poderiam compartilhar através de palestra suas experiências em outros
203conselhos que participaram. Sandra Miller disse para enviarem a convocação com
204antecedência para lembrarem o que deve ser levado como solução de ações para as
205reuniões. Ricardo Quitério sugeriu novamente para que façam, além da ata, uma planilha.
206Larissa Volpi, aproveitando o momento de pausa, pede para que os conselheiros utilizem
207garrafas ou tragam para as reuniões canecas, a fim de economizar copos descartáveis e
208colaborar com o meio ambiente. Voltando à pauta, Rodolfo Neugebauer disse que
209começou a ler as atas e listou alguns itens que possam ser trabalhado sendo um deles a
210arborização urbana. Paulo César disse que o Plano já está com o prefeito há algum
211tempo e falta apenas ele levar ao legislativo para que seja votado e sancionado. Jane
212Pugliesi disse que em relação ao plano de arborização de acordo com informações
213passadas pelo Alexandre Batista o plano já tinha passado pela Prefeitura faltava apenas

214fazer algumas adequações. Jane Pugliesi disse que já procurou a ACIRP para interceder
215junto à Prefeitura para que eles dessem procedência ao Plano e de acordo com o que foi
216colocado pelo Alexandre Batista, o plano já tinha passado pela Prefeitura e ia passar por
217algumas adequações para que fosse enviada a Câmara Municipal. Rodolfo Neugebauer
218sugere que sejam disponibilizadas cópias do Plano para discussões. Paulo César disse
219que a função do Comdema é formar parceria com o legislativo e que isso está na lei e ir
220conversar com eles para que votem no Plano e acabe com as podas drásticas. Larissa
221Volpi coloca que uma poda errada pode condenar as árvores. Jane Pugliese disse que
222independente do COMDEMA, ela quando vê uma poda errada denuncia para a Secretaria
223do Meio Ambiente e quanto ao Plano tentou viabilizar com empresas que tinham peso na
224Prefeitura e foi em vão, e isso parece que foi discussão na reunião realizada junto com o
225Prefeito ao qual participaram o Alexandre Batista e a Thais Celentano e o Prefeito se
226comprometeu em fazer o Plano. Jane Pugliesi também pede para que seja confirmada a
227informação junto ao Alexandre Batista e sugere que seja feito um grupo de estudos para o
228acompanhamento do Plano, pois, uma reunião apenas por mês é inviável para o
229acompanhamento de algumas atividades. Rodolfo Neugebauer sugere também, o
230acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Saneamento Básico. Paulo César
231sugere para convidar o SEMAE para que eles explanem os quatro eixos do Plano de
232Saneamento, a fim de explicar o que foi feito. Sandra Miller pergunta se tem alguém
233representando o SEMAE, Roseli Lorena se manifesta, dizendo que no dia vinte e quatro
234de novembro haverá uma audiência pública referente ao plano de saneamento básico.
235Jane Pugliesi pergunta se o COMDEMA foi comunicado. Roseli Lorena disse que ainda
236não houve divulgação e que estão sendo feito os ofícios. Paulo César pergunta se a
237audiência valida todo o Plano. Roseli Lorena diz que não faz parte do Plano de
238Saneamento, mas pode pedir para que alguém entre em contato com o COMDEMA para
239que sejam explanadas as informações. Jane Pugliese pede para que se possível Roseli
240repassse essas informações até sexta-feira para que possa ser divulgado aos

241conselheiros. Roseli enfatiza que a reunião será no dia vinte e quatro de novembro de
242dois mil e quinze na Câmara Municipal das 09hrs (nove horas) às 11hras (onze horas).
243Paulo César disse a audiência deveria ser realizada em um horário onde os munícipes
244pudessem participar, devido à relevância do Plano para o Município. Roseli Lorena disse
245que existe um regulamento referente aos horários da audiência pública, sendo assim, o
246horário não é determinado pelo SEMAE. Jane Pugliesi pergunta à Roseli Lorena qual a
247publicação que o SEMAE está fazendo sobre a audiência pública. Roseli Lorena disse
248que passará as informações até na sexta feira. Rodolfo Neugebauer disse que deveria ser
249feito o acompanhamento do plano de saneamento, através de ações dos órgãos
250fiscalizadores, através de amostragem do que foi feito e o que cabe ao grupo de estudo
251acompanhar os órgãos. Gabriella Nunes pergunta quem que fiscalizaria o Córrego
252Piedade, onde está sendo realizada a obra do complexo de viadutos. Larissa Volpi disse
253que quando há intervenção de APP parte é a CETESB. Gabriella Nunes ressalta que o
254assoreamento do Córrego em relação à obra é importante porque os loteamentos que são
255citados nas reuniões, e pergunta novamente quem é o responsável pela fiscalização.
256Ricardo Quitério disse que é a CETESB. Rodolfo cita outros pontos do seu levantamento,
257que diz respeito à legislação, órgão ambiental e atualização do código ambiental. Sandra
258Miller pergunta se é acompanhar ou atualizar. Rodolfo Neugebauer disse que é propor
259atualização da ata. Jane pergunta se alguém tem mais propostas. Edilson Oliveira diz não
260ter muitas propostas. Sandra Miller disse que após o levantamento feito pelo Ricardo
261Quitério haverá mais propostas a serem discutidas. Jane Pugliesi sugere fazer o
262fechamento. Rodolfo Neugebauer ressalta o grupo de trabalho e que deveria ser
263apresentando o trabalho em relatórios. Jane Pugliesi disse que em relação às propostas
264apresentadas, a proposta da escola dependerá do grupo de estudo, ao qual pode ser
265trocado informações via e-mail para ter elementos a ser discutido na próxima reunião.
266Paulo César sugere convidar alguém da parte jurídica para que sejam explanadas as
267dúvidas. Larissa Volpi disse que vai verificar a possibilidade de convidar alguém do

268jurídico. Jane Pugliesi pergunta convidar quem do jurídico, pois, a CETESB, Polícia
269Ambiental e a Prefeitura não possuem técnicos para dar parecer. Sandra Miller pergunta
270se as respostas não estão na legislação, onde seria o meio de busca para as respostas e
271ressalta que a única coisa que não se encontra na legislação é em relação ao CNPJ. Jane
272Pugliesi pede para Ricardo fazer o levantamento do CNPJ. Marcelo de óculos diz que no
273dia dezessete de novembro o diretor retorna a instituição de ensino e marcará uma
274reunião para analisar o convênio com o COMDEMA e a parte burocrática. Para a próxima
275reunião, Jane Pugliesi disse que o levantamento da Ata de Abril ficará para próxima
276reunião e, pede para enviar convite ao André Navarro e ao Paulo Bertazzi para fazerem
277apresentação. Gabriella Nunes pede para que seja verificado quem verifica a obra do
278Complexo de Viadutos. Jane Pugliesi disse que ao seu entender as obras com
279intervenção passam por vários órgãos fiscalizadores. Quanto aos levantamentos feitos.
280Jane Pugliesi disse que o Plano de Arborização já foi explanado na reunião passada, ao
281qual, o Prefeito se comprometeu de emitir uma resposta dentro de um prazo de quinze
282dias, e sugere cobrar uma posição sobre tal fato. Jane Pugliese pergunta se alguém
283possui alguma sugestão. Paulo César sugere que seja convidado alguém do legislativo,
284indicando o presidente Fábio Marcondes ou outro vereador da comissão de Meio
285Ambiente, Peixão, Alessandra Trigo. Sandra Miller sugere que seja alguém que possui um
286entendimento em relação ao Plano de Arborização. Paulo César disse que o Plano tem
287que passar pelo legislativo. Jane Pugliese pergunta se foi remetido ao legislativo, e
288ressalta que o compromisso com COMDEMA na reunião que seria remetido ao legislativo
289em quinze dias e, sugere verificar o relator. Sandra Miller disse que é necessário esperar
290a resposta. Narciso Santos disse que o COMDEMA tem direito a resposta em vinte dias.
291Sandra Miller pergunta se já encerrou o prazo de resposta. Jane Pugliese disse que já
292passou dois meses. Jane Pugliesi ressalta que deve verificar se foi já foi remetido ao
293legislativo e posteriormente convidar o relator para a próxima reunião. Sandra Miller disse
294que deve primeiramente cobrar via presidência uma resposta antes de convidar o relator.

295Jane Pugliesi disse que o proposto era enviar ao legislativo e não sabe informar se isso
296de fato ocorreu, então, faz se necessário entrar em contato para verificar o compromisso
297dele e assim poder cobrar caso não foi emitido. Jane Pugliesi disse que possui o plano
298em seu computador e fica responsável de encaminhar ao grupo. Em relação ao plano de
299saneamento básico, Jane Pugliesi pede sugestões dos conselheiros para participação
300e/ou acompanhamento do plano. Marcelo Lima sugere montar um grupo pegar o
301cronograma e analisar o plano para elaborar um relatório. Sandra Miller sugere que o
302COMDEMA participe da audiência pública. Rodolfo Neugebauer sugere nomear
303participantes para audiência pública. Jane Pugliesi disse que é importante a ideia do
304Marcelo Lima e pergunta quem poderá participar do grupo. Rodolfo Neugebauer, Paulo
305César dizem que podem acompanhar o plano de saneamento. Sandra Miller sugere
306convidar o André Navarro e pergunta quem está representando o DAEE. Jane Pugliesi
307pergunta se Eduardo Barcelos poderá participar do grupo. Eduardo Barcellos disse que
308André Navarro seria o mais indicado e que o avisará. Marcelo Lima sugere colocar os
309grupos de trabalho na planilha de projetos. Jane Pugliesi disse que em relação ao código
310ambiental, entende que plano de arborização difere do Código Ambiental Municipal, e
311pergunta a Paulo César sobre a atualização. Paulo César disse que deve atualizar as leis
312que estão valendo. Jane Pugliesi explana que o código é a compilação de toda legislação
313e sugere que o COMDEMA deveria propor a criação do Código. Narciso Santos pergunta
314se o Código Ambiental já não existe e diz que desconhece o Código Ambiental Municipal.
315Jane Pugliese também disse que desconhece. Marcelo Lima disse que o código não
316existe, o que existe são resoluções separadas, e sugere a compilação das resoluções.
317Larissa Volpi disse que o município possui Código Florestal Municipal, Lei Complementar
318cinquenta e três de mil novecentos e noventa e seis. Jane Pugliese disse que o
319COMDEMA deveria levar a proposta do Código Ambiental Municipal ao legislativo. Sandra
320Miller disse que o código florestal municipal é melhor que o Código Florestal Municipal em
321alguns aspectos, que diz sobre os trinta metros de área de preservação permanente.

322 Larissa Volpi ressalta que é o Código Florestal Municipal Lei complementar cinquenta e
323 três de mil novecentos e noventa e seis, ao qual, refere-se sobre as margens das áreas
324 de preservação dos córregos, sendo em alguns, margem de cinquenta metros de área de
325 preservação permanente. Sandra Miller reiterou dizendo que em alguns aspectos o
326 Código Florestal Municipal possui algumas benesses em relação ao Código Federal
327 Ambiental. Jane Pugliesi disse que é necessário fazer algumas atualizações com outras
328 legislações, pois ouviu comentários de que poderia se tratar de uma legislação conflitante.
329 Sandra Miller disse que o Alexandre Batista relatou que o Código Ambiental Municipal
330 está para ser alterado. Jane Pugliese disse a Ricardo Quitério para verificar juntamente
331 com Alexandre Batista em relação ao Código Ambiental Municipal e as legislações.
332 Sandra Miller disse que para próxima reunião ficou combinado propostas para divulgação.
333 Paulo César disse que as propostas já foram citadas, e ressalta a TV Câmara como uma
334 fonte de divulgação. Sandra Miller disse que deve analisar juntamente a TV Câmara a
335 possibilidade dessa divulgação do que é discutido nas reuniões ordinárias. Jane Pugliese
336 disse ao Marcelo Lima que verificará espaço nos jornais locais. Marcelo Lima sugere que
337 sejam mídias que atinja a grande massa popular. Jane Pugliese disse que o COMDEMA
338 possui conselheiros que representam os jornais da cidade e cita o Diário da Região.
339 Ricardo Quitério sugere entrar em contato com o Secretário de Comunicação. Paulo
340 César disse que todos os assuntos relacionados à Prefeitura, parte, são de interesse dos
341 jornais locais. Sandra Miller sugere consultar os representantes da mídia. Jane Pugliesi se
342 encarrega de entrar em contato com os jornais e mídias participantes do COMDEMA e
343 pede para Ricardo Quitério passar o contato. Ricardo Quitério disse que está como
344 conselheiro apenas o Jornal DHoje. Jane Pugliese pede para os conselheiros que
345 possuem contato com jornais locais disseminarem a informação e fazer contato. Gabriella
346 Nunes sugere fazer a divulgação via Facebook e site do COMDEMA. Paulo César disse
347 que deveria ser usado o espaço no site da prefeitura que é alimentado pela Secretaria de
348 Comunicação. Sandra Miller disse que deveria aproveitar os convidados a falar das

349experiências e perguntar qual a forma de divulgação dos conselhos ao qual fazem parte.
350Jane Pugliese disse que deve convidar outros conselheiros para próxima reunião, informa
351que para a próxima reunião será apresentado à planilha e ações do grupo de trabalho
352sobre os TCRAs, e também as apresentações do André Navarro, que faz parte do
353conselho de Votuporanga, e Paulo Sérgio com suas experiências do Conselho de Cuiabá,
354caso não possam comparecer, deverá ser introduzida na pauta o Plano de Saneamento
355Básico. Sandra Miller disse que é necessário a introdução e contato de outros conselhos
356municipais e que seja registrado em Ata. Flávia Longhi disse que para próxima reunião
357precisará de dez minutos para falar dos trabalhos técnicos do Canela e Borá. Jane
358Pugliesi encerrou a reunião às 16h25min (dezesesseis horas e vinte e cinco) minutos.
359Lavrando-se a presente ata por mim, Larissa Volpi _____ e assinada por todos
360os presentes abaixo nominados e referenciados.

Eduardo Barcelos Dutra

Jane Pugliesi

Marcelo de Freitas Lima

Isabela Bologna Campbell

Edilson Moreira Oliveira

João André Amaral

Paulo César de Jesus

Priscila Barbosa Borduqui Campos

Rodolfo Neugebauer

Sandra Maria Corrêa Miller

Narciso Santos Costa

Vanessa Helena Guilherme Machado.

Marcelo Moraes Mansano

Roseli Lorena Leonel